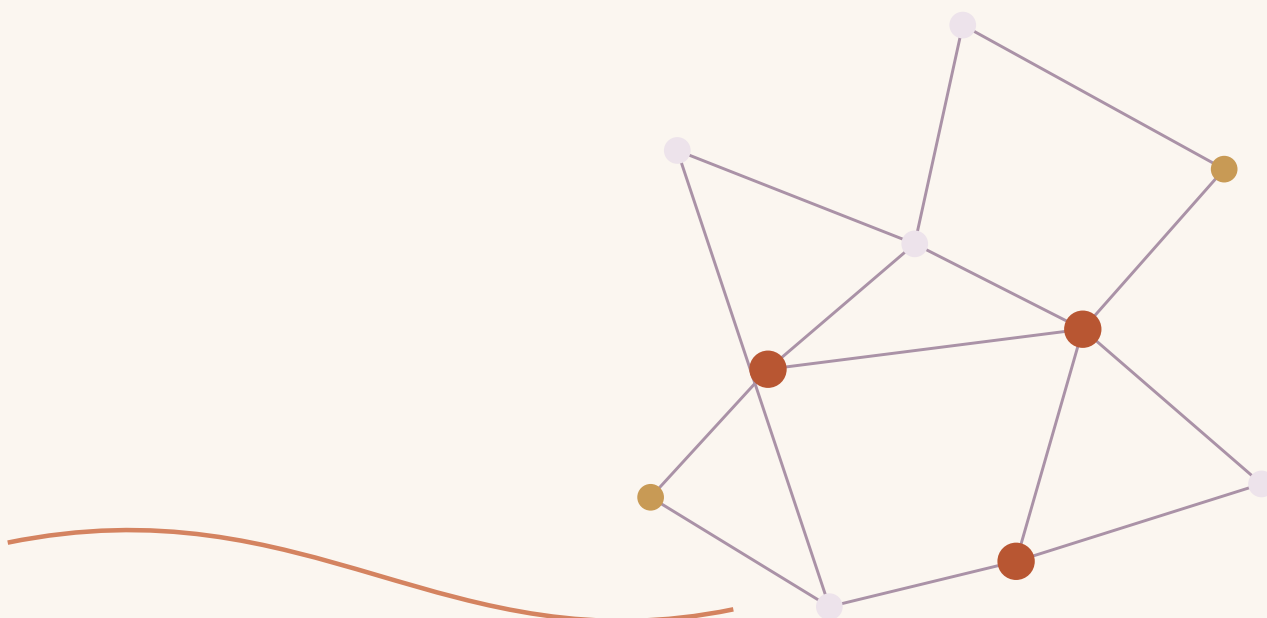


Avaliação neuropsicológica

Quando procurar, como funciona
e o que esperar do processo



Thaís Cristina

PSICÓLOGA E NEUROPSICÓLOGA

CRP 21/06336

Informação também é uma forma de cuidado

Talvez você tenha chegado até este guia porque percebeu mudanças na atenção, na memória, na aprendizagem, no comportamento ou na maneira de lidar com as tarefas do dia a dia - em você ou em alguém da sua família.

Buscar informação é um passo importante. A avaliação neuropsicológica não existe para colocar pessoas em caixas. Ela ajuda a compreender como cada pessoa pensa, aprende, sente e responde às demandas da vida, reconhecendo dificuldades e também potencialidades.

Preparei este material para explicar o processo de forma simples, responsável e acolhedora, para que você possa decidir com mais segurança qual é o próximo passo.

“

Este guia é educativo. Ele não realiza diagnóstico e não substitui uma avaliação individualizada.

O que é avaliação neuropsicológica?

É um processo estruturado de investigação clínica do funcionamento cognitivo, emocional e comportamental. A conclusão não nasce de uma informação isolada: demanda, história, contexto, observação e resultados são integrados por uma psicóloga ou um psicólogo.

COGNIÇÃO

Atenção, memória, linguagem, raciocínio, velocidade de processamento e funções executivas.

EMOÇÕES E COMPORTAMENTO

Autorregulação, adaptação, impulsividade e o impacto emocional das dificuldades na rotina.

HISTÓRIA E CONTEXTO

Desenvolvimento, saúde, trajetória escolar ou profissional, relações e demandas atuais.

POTENCIALIDADES

Recursos preservados e estratégias que podem favorecer autonomia e qualidade de vida.

Nem toda dificuldade indica um transtorno

Um sinal isolado não confirma um diagnóstico. O que merece atenção é a combinação entre frequência, intensidade, duração, contexto de desenvolvimento e impacto na vida cotidiana.

“

A pergunta não é apenas “isso acontece?”, mas “quanto isso interfere na vida?”.

- Dificuldade persistente para manter a atenção, organizar tarefas ou concluir atividades.
- Esquecimentos frequentes que interferem na rotina escolar, profissional ou familiar.
- Queda ou oscilação no rendimento sem uma explicação clara.

Outras situações que podem justificar uma conversa

- Dificuldades marcantes de leitura, escrita, matemática ou compreensão.
- Impulsividade, rigidez, desregulação emocional ou dificuldade de adaptação.
- Mudanças cognitivas percebidas após adoecimento, acidente ou outra condição clínica.
- Dúvidas sobre TDAH, TEA, transtorno específico da aprendizagem ou altas habilidades.
- Necessidade de compreender melhor potencialidades, dificuldades e estratégias de apoio.

Quem pode se beneficiar?

Crianças a partir de 6 anos

Dificuldades escolares, atenção, comportamento, desenvolvimento ou necessidade de orientar família e escola.

Adolescentes

Aprendizagem, organização, autonomia, emoções, atenção e adaptação às novas demandas.

Adultos

Queixas de atenção, memória, organização, funcionamento emocional ou hipóteses diagnósticas tardias.

Como começa a avaliação?

1

Entrevista inicial

Compreensão da demanda, da história de vida e das necessidades atuais.

2

Planejamento

Definição de métodos, técnicas e instrumentos adequados à idade, ao contexto e à finalidade da avaliação.

3

Encontros de avaliação

Entrevistas, tarefas, observação clínica e outras fontes de informação pertinentes ao caso.

“

A quantidade de encontros varia. Um processo responsável é sempre individualizado.

Como o processo é concluído?

4

Integração dos resultados

Os dados são analisados em conjunto, considerando contexto, potencialidades, dificuldades e possíveis explicações alternativas.

5

Devolutiva

Os achados são explicados em linguagem clara, com espaço para dúvidas.

6

Documento e orientações

Quando solicitado e tecnicamente indicado, o documento psicológico apresenta conclusões e orientações pertinentes à finalidade da avaliação.

“

O objetivo não é apenas dar um nome à dificuldade, mas produzir compreensão útil para a vida real.

Como se preparar

- Separe documentos e avaliações anteriores que ajudem a contar a história.
- Anote dúvidas e situações observadas no cotidiano.
- Mantenha sono e alimentação habituais antes dos encontros.
- Não interrompa medicações sem orientação médica.
- Para crianças, explique que serão feitas atividades para conhecer como a criança aprende e pensa - sem chamar de prova.
- Responda às entrevistas e aos questionários com sinceridade. Não existem respostas perfeitas.

Um checklist para organizar suas observações

Estas perguntas não geram diagnóstico. Elas servem apenas para ajudar você a reconhecer o que precisa ser conversado com um profissional.

- ☐ A dificuldade aparece em mais de um ambiente?
- ☐ Ela persiste além de uma fase passageira?
- ☐ Prejudica aprendizagem, trabalho, relações ou autonomia?
- ☐ Outras pessoas próximas também perceberam?
- ☐ Há sofrimento, frustração ou esforço excessivo?
- ☐ Você precisa de orientações mais claras para família ou escola?

Perguntas que costumam aparecer

A avaliação sempre termina em diagnóstico?

Não. Ela pode confirmar, afastar ou reformular hipóteses e orientar intervenções.

É somente aplicação de testes?

Não. Entrevistas, observação, história e contexto são essenciais. Quando utilizados, os testes psicológicos devem estar aprovados no SATEPSI e ser adequados à finalidade.

O DSM-5-TR funciona como um checklist?

Não. Seus critérios podem apoiar hipóteses diagnósticas quando aplicáveis, mas exigem julgamento clínico, análise do desenvolvimento, do contexto, do prejuízo funcional e de explicações alternativas.

Posso fazer apenas para me conhecer melhor?

Uma conversa inicial ajuda a identificar se a avaliação é o recurso mais adequado para o objetivo.

Preciso compartilhar o resultado?

O compartilhamento respeita finalidade, necessidade, consentimento e sigilo profissional, observadas as exigências éticas e legais.

REFERÊNCIAS TÉCNICAS ESSENCIAIS

Resolução CFP nº 31/2022 (Avaliação Psicológica e SATEPSI); Resolução CFP nº 06/2019 (documentos psicológicos); DSM-5-TR, American Psychiatric Association, 2022.

PRÓXIMO PASSO

Você não precisa organizar todas as dúvidas sozinho.

Se você deseja compreender se a avaliação neuropsicológica é indicada para você ou para alguém da sua família, podemos conversar.

Fale comigo pelo WhatsApp

(86) 99847-2673

Thaís Cristina

PSICÓLOGA E NEUROPSICÓLOGA

CRP 21/06336 | Online para todo o Brasil

Presencial em Teresina - PI | @psithaiscristinas



Material psicoeducativo. Não realiza diagnóstico, não substitui avaliação profissional individualizada e não constitui documento psicológico. Reprodução ou comercialização somente com autorização da autora.